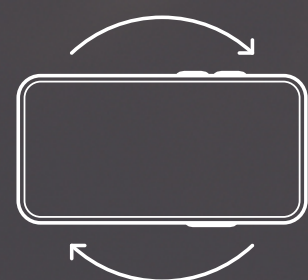


Informativo Afinidade

Edição 120 | Janeiro de 2024



Gire seu smartphone
para visualização horizontal.

 **banrisul**

afinidade

Introdução

Após um ano marcado pelo arrefecimento da inflação global e pelo fim do ciclo de aperto monetário em algumas das principais economias do mundo, o cenário econômico internacional passou a mostrar, na reta final de 2023, uma trajetória mais clara de desaquecimento da

atividade. Esse movimento, refletiu diretamente nas expectativas para a taxa de juros nos Estados Unidos (EUA).

Informativo Afinidade

Unidade de Finanças e
Tesouraria

Gerência de Assuntos
Econômicos e de
Investimentos

macroeconomia@banrisul.com.br

Cenário Internacional

Dada a desaceleração da economia global, motivada pela política monetária contracionista que foi experimentada em diversos países do mundo ao longo de 2023, as projeções para o PIB global acabaram sofrendo algumas revisões baixistas. Assim como ocorreu em 2023, 2024 também começa sob um elevado grau de incertezas, que vão desde os riscos geopolíticos, passando

por questões climáticas que ainda poderão ser intensificados.

Nos EUA, as condições de negócios, bem como o mercado de trabalho, apresentaram sinais mistos na passagem de novembro para dezembro. Após sofrer uma revisão altista na segunda prévia, a taxa anualizada de crescimento do PIB do terceiro trimestre foi revista para baixo no resultado final, voltando ao número obtido na primeira leitura (4,9%). Do lado positivo, a inflação sob a

ótica do índice de preços para gastos de consumo pessoal (PCE, na sigla em inglês), apesar de uma atividade econômica ainda forte no terceiro trimestre, já deu mostras de moderação e aproximação com o patamar condizente a meta perseguida pelo Fed (2,0%). Sob esse véu, a ata do último encontro do banco central americano trouxe uma visão sobre o quadro da inflação. Os dirigentes da autoridade monetária tentaram reduzir um pouco a expectativa

que fora criada ao término da reunião de dezembro. Naquele momento, os investidores adotaram uma postura mais otimista comparativamente ao da conferência de setembro. Ademais, os participantes destacaram a importância de manter uma abordagem cuidadosa e dependente de dados para a tomada de decisões futuras, reafirmando que seria apropriado que a política permanecesse numa posição restritiva durante algum tempo

até que a inflação estivesse claramente caindo de forma sustentável em direção ao objetivo do colegiado.

A atividade econômica do bloco europeu, por sua vez, continuou mostrando gradual desaceleração, embora o mercado de trabalho permaneça surpreendendo positivamente e a inflação siga em trajetória de queda. Entre as causas desse quadro dúbio, podemos citar o contínuo aumento dos recursos

direcionados para a formação de poupança precaucional, o que retirou excedentes que seriam direcionados para o consumo e aqueceriam a demanda da zona do euro. Diante disso, o Banco Central Europeu (BCE) manteve as suas principais taxas de juros de referência inalteradas e não sinalizou a intensão de dar início, no curto prazo, a um ciclo de flexibilização monetária.

Já na China, as repetidas demonstrações de baixa tração da atividade econômica indicam

que os pacotes de estímulos para reaquecer a economia têm sido insuficientes. Vale destacar que a continuidade da deflação não se deve só a escassez de demanda interna, mas também a uma demanda externa mais fraca. Entendemos que o ano de 2024 será, uma vez mais, desafiador para os objetivos de uma retomada mais consistente no ritmo de crescimento econômico da segunda maior economia do mundo.

Por fim, a conjuntura externa para 2024 estará fortemente ligada a dinâmica inflacionária e o rumo da política monetária. Podemos citar ainda, o fato de todos esses desdobramentos se darem em um ambiente de maior incerteza por conta de questões geopolíticas latentes.

Cenário Nacional

No Brasil, após o aguardado início do ciclo de corte da taxa Selic em 2023, deveremos acompanhar a moderação no ímpeto da queda do nível de preços à frente. Como ponto central, espera-se que a evolução da agenda econômica no Congresso reafirme o compromisso com a execução da política fiscal doméstica, o que contribuiria para manter o atual ritmo de corte de juros nas

próximas reuniões do colegiado do Banco Central (BCB).

A surpresa positiva da atividade econômica em 2023, sobretudo, no que diz respeito ao resultado do setor agropecuário e da indústria extrativa deverá ser o fator fundamental para garantir uma variação mais positiva do PIB na comparação com o que fora anteriormente projetado. Vale destacar que o relatório Boletim Focus do BCB, que engloba as projeções econômicas de algumas das principais

instituições financeiras do mercado, apontava, na última edição de 2022, uma expectativa de crescimento de 0,72% para o PIB de 2023. Já no último levantamento de 2023, a mesma pesquisa estimava um avanço bem maior, na casa dos 2,92%.

Ademais, o Relatório Trimestral de Inflação da autoridade monetária apontou um quadro menos adverso no que diz respeito a pressão no nível

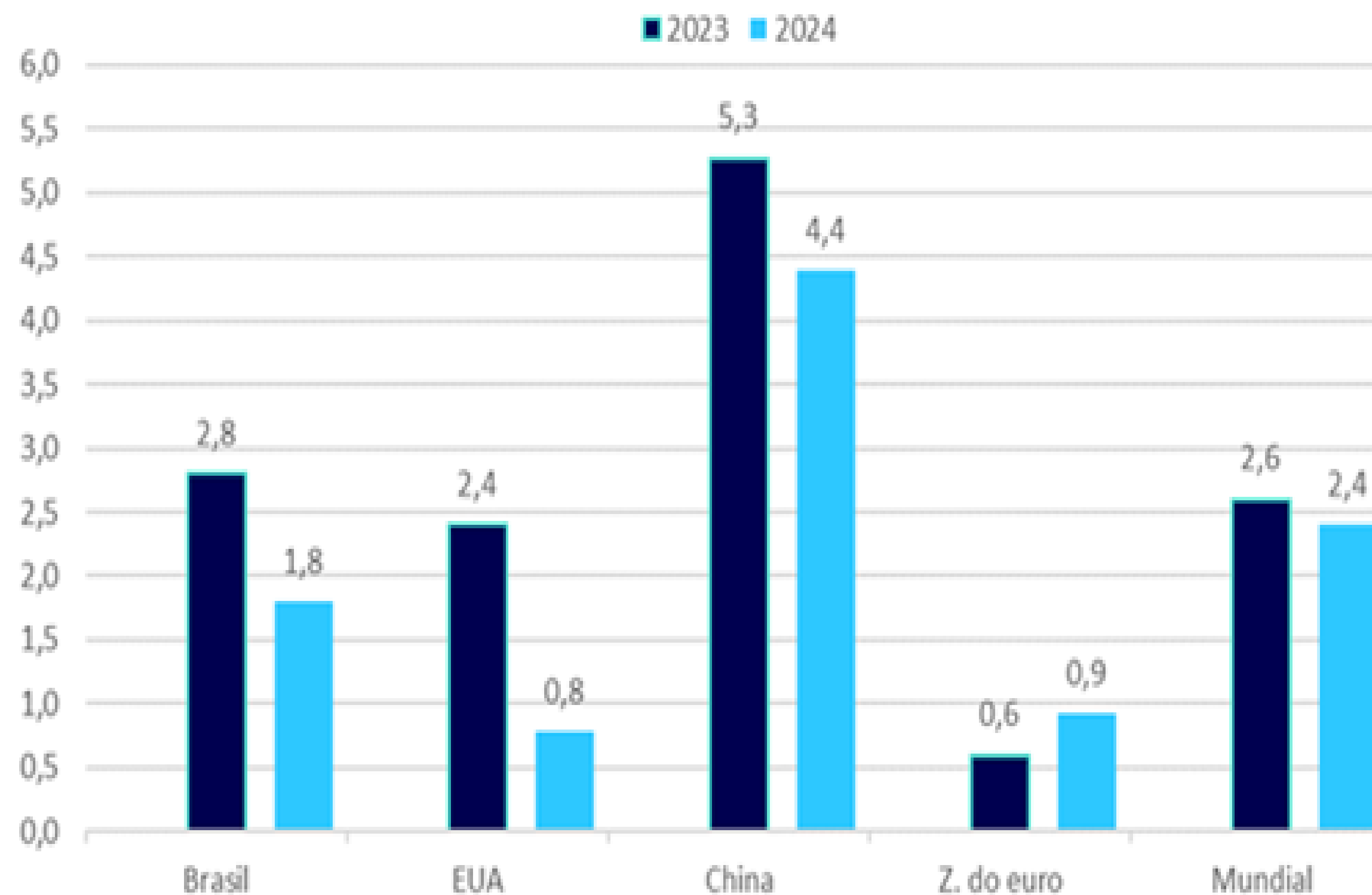
de preços. De acordo com o documento, a perspectiva de arrefecimento da atividade econômica se confirmou, embora o crescimento do PIB no terceiro trimestre tenha ficado “ligeiramente maior que o esperado”. O BCB afirmou ainda que o IPCA subiu menos do que o previsto no relatório de setembro, com surpresa baixista originada principalmente nos segmentos de preços administrados, especialmente combustíveis,

e de bens industriais. Ainda sobre a pressão no nível de preços, a inflação acumulada dos últimos 12 meses registrou variação positiva de 4,72%, segundo dados do IPCA-15, prévia da inflação oficial. Porém, os riscos de um impacto maior do fenômeno El Niño permanecem no radar e os efeitos dessa anomalia climática, já em curso, servem como alerta para possíveis deteriorações das estimativas à frente.

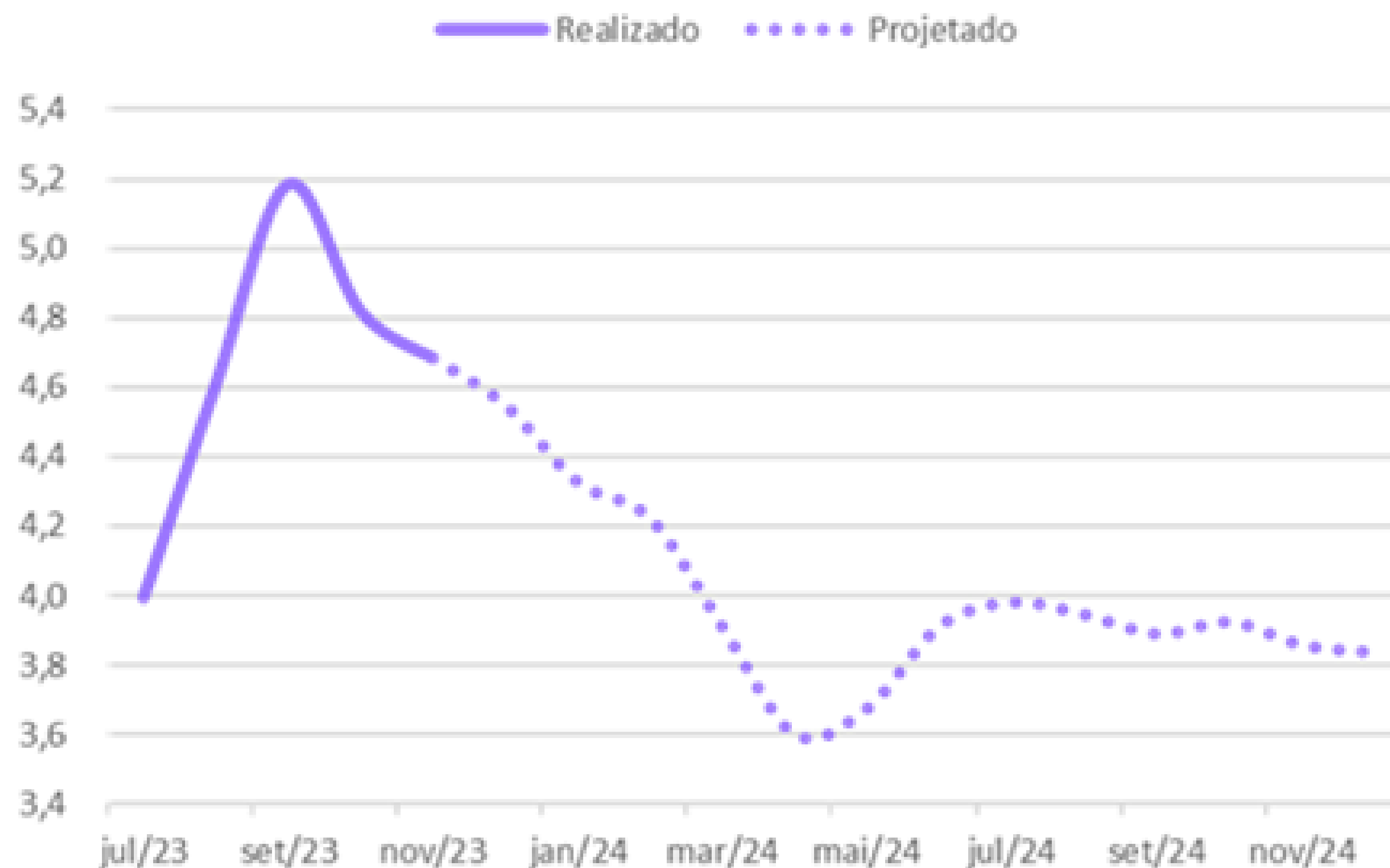
Em suma, caso a inflação americana volte a acelerar, atrapalhando o plano de voo dos membros do Fed, o Comitê de Política Monetária (Copom) poderá ser forçado a realizar um rearranjo na trajetória da flexibilização da taxa Selic. Esse cenário menos alvissareiro para o nível de preços global, afetaria a dinâmica de preços também no Brasil, sobretudo, nos primeiros meses do novo ano.

Projeção do PIB para economias selecionadas

Varição anual do PIB em %. Fonte: Banrisul



Brasil, inflação oficial (IPCA)
Variação % ao ano. Fonte: IBGE



Renda **Variável**



O ano de 2023, o qual cruzamos sob alguma incerteza, acabou revelando-se melhor do que fora projetado, deixando heranças positivas para a arrancada de 2024. Isto posto, o Ibovespa acumulou alta de mais de 22% no ano, enquanto o índice S&P 500, nos EUA, saltou cerca de 24% e a bolsa

alemã avançou 20%, no período. A curva de juros acompanhou a queda dos juros futuros americanos e o dólar perdeu espaço ante o real (-8,2%).

Projeções Macroeconômicas

Variáveis Macroeconômicas	2022	2023	2024	2025
PIB (%aa)	2,9	2,8	1,8	2,0
Meta Taxa Selic (final de período, %aa)	13,75	11,75	9,00	8,50
Meta Taxa Selic (média, %aa)	12,63	13,23	9,88	8,58
IPCA (%aa)	5,79	4,55	3,83	3,52
IGP-M (%aa)	5,45	-3,18	3,51	3,83
Câmbio US\$ (final de período)	5,22	4,90	5,04	5,09
Câmbio US\$ (média)	5,16	5,00	5,03	5,07
TJLP (final de período, %aa)	7,20	6,55	6,34	6,40



O bom entendimento da conjuntura econômica facilita a tomada de decisão dos investidores. Uma vez mais, os ajustes em nossas projeções macroeconômicas foram apenas marginais, dado o comportamento dos indicadores nas últimas semanas.

PIB

A nossa perspectiva para esse importante indicador de atividade econômica não sofreu qualquer alteração. Já os economistas consultados pelo Boletim Focus, relatório do BCB, permaneceram apostando em um avanço pouco abaixo dos 3% para o ano de 2023.

Taxa de Juros

Em linha com o PIB, nossa projeção para a taxa básica de juros permaneceu inalterada na passagem de novembro para dezembro.

Inflação

A espera do resultado oficial da inflação do último mês de 2023, mantivemos as nossas projeções de inflação sem qualquer mudança, desde a elaboração do último Informativo Afinidade.

Câmbio

Por fim, mantivemos a nossa aposta mais conservadora para a divisa local frente ao dólar americano para o ano de 2024, mesmo reduzindo um pouco a projeção para o indicador.

Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Acumulado (%)			
													Ano	12 m	24 m	36 m
Poupança (% a.m.) ¹	0,71	0,58	0,74	0,58	0,72	0,68	0,66	0,72	0,61	0,61	0,58	0,57	8,04	8,04	16,59	20,08
Poupança (% a.m.) ²	0,71	0,58	0,74	0,58	0,72	0,68	0,66	0,72	0,61	0,61	0,58	0,57	8,04	8,04	16,59	20,08
CDI (% a.m.)	1,12	0,92	1,17	0,92	1,12	1,07	1,07	1,14	0,97	1,00	0,92	0,89	13,04	13,04	27,05	32,66
Selic (% a.m.)	1,12	0,92	1,17	0,92	1,12	1,07	1,07	1,14	0,97	1,00	0,92	0,89	13,04	13,04	27,04	32,65
Ouro (%)	2,72	-2,00	4,28	-0,95	0,00	-6,21	-0,17	4,08	-2,57	-0,99	-2,85	-0,98	-5,96	-5,96	-13,95	-10,13
Dólar Comercial (%)	-3,88	2,99	-2,98	-1,61	1,72	-5,60	-1,25	4,68	1,55	0,28	-2,49	-1,28	-8,06	-8,06	-12,95	-6,44
IGP-M (% a.m.)	0,21	-0,06	0,05	-0,95	-1,84	-1,93	-0,72	-0,14	0,37	0,50	0,59	0,74	-3,18	-3,18	2,09	20,25
TBF (%) ³	1,04	0,85	1,09	0,85	1,05	1,00	0,97	1,06	0,90	0,90	0,85	0,84	12,01	12,01	25,24	30,72
TR (%) ³	0,21	0,08	0,24	0,08	0,21	0,18	0,16	0,22	0,11	0,11	0,08	0,07	1,76	1,76	3,43	3,48
Ibovespa (%)	3,37	-7,49	-2,91	2,50	3,74	9,00	3,26	-5,09	0,71	-2,94	12,54	5,38	22,28	22,28	28,03	12,76

Referências

Acumulado Ano 2023 = Jan/23 a Dez/23

Acumulado 12 meses = Jan/23 a Dez/23

Acumulado 24 meses = Jan/22 a Dez/23

Acumulado 36 meses = Jan/21 a Dez/23

Gerência de Assuntos Econômicos e de Investimentos

Unidade de Finanças e Tesouraria

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Contas com aniversário no dia 1º e rendimento creditado no mês subsequente.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Esta instituição é aderente ao código ANBIMA de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

 banrisul

afinidade

banrisul.com.br/afinidade

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



Siga nossas redes sociais:

